

# TEMPO



Há de existir purificação.  
E seja possível a gênese do que  
não se toca.  
Solidão é assim. Intátil.  
E publicada entre outras coisas,  
desconfiada, segue uma saudade.

Há de existir purificação.  
E pouca valia tenha, então,  
esse absinto morno que não passa,  
que não eleva.  
Que seja depuração das mãos  
das mãos de toda assinatura.  
Foram assinaturas irrestritas.  
Absolutas.  
Perdidas.

Muita madeira atravanca  
o restante de tanto fogo.  
Foi representação tua  
ou perdão demais?  
Há de existir purificação.  
Há de existir tempo  
que possa consumir o próprio tempo.

**Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto** é um renomado advogado com 29 anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Dr<sup>a</sup> Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.